

Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**

Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnica Operacional
- **EDILBERTO JOSÉ DA SILVA**

Gestor Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa** – Assistente Técnico
- **Jacinto Augusto Jardim Leal** – Orientador de Mercado

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:
- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM
- **Pesquisadores de Mercado** - SECIM



Conjuntura de mercado – julho de 2016

1 – Oferta e Preços de produtos 2015-2016

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de julho de 2016 uma quantia superior a 173 mil toneladas de produtos. Na comparação com igual período do ano passado esse número apresentou queda nas ofertas da ordem de 2,3%. Já com relação a junho último houve um acréscimo nas ofertas totais de 1,8%.

Em sentido amplo, o preço médio praticado em julho do corrente ficou 18,2% mais elevado que em julho do ano passado e estável em junho deste. Em termos de, o setor dos hortigranjeiros teve majoração observada foi de mais de 15% quando da análise dos meses de julho de cada ano e estabilidade de junho para julho desse ano.

O principal expoente de vendas do entreposto unidade Grande BH é o setor de Hortigranjeiros. Em julho ele representou mais de 69% do total ofertado, foi próximo de 119.692 toneladas de produtos distribuídos entre hortaliças, frutas e ovos. Esse número foi 0,9% menor do que o ofertado em julho de 2015, porém 3,7% superior ao ofertado em junho de 2016 que apresentaram respectivamente um volume de comercialização de 119.692 e 115.408 toneladas de produtos.

O mercado atacadista de hortigranjeiros do entreposto Grande BH foi abastecido principalmente pelas ofertas do Estado de Minas Gerais, que se destaca por ser o maior produtor brasileiro desse setor de produtos. Correspondendo a 73.695 toneladas, as ofertas mineiras representaram quase 61,6% do total dos hortigranjeiros, em segundo lugar, o Estado de São Paulo com um volume de ofertas de mais de 13.978 toneladas ou 11,7% do total desses produtos.

Em julho de 2016 deram entrada no entreposto Grande BH, 64.330 toneladas de hortaliças. Em função desse quantitativo de entrada, esse segmento atacadista correspondeu a 37,2% do volume geral de comercialização do entreposto. Na comparação com igual período do ano passado, as ofertas cresceram 2,1%. Já com relação a junho do corrente as ofertas cresceram 2,4%. Minas Gerais foi o principal estado ofertante (83,4%) para o entreposto desse grupo de produtos que se subdivide em Hortaliças Folha, Flor e Haste, Hortaliças Fruto e Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.

Representando em julho/16, 2,8% da comercialização total do entreposto, o subgrupo das hortaliças Folha, Flor e Haste, movimentou quase 4.910 toneladas de produtos, montante praticamente



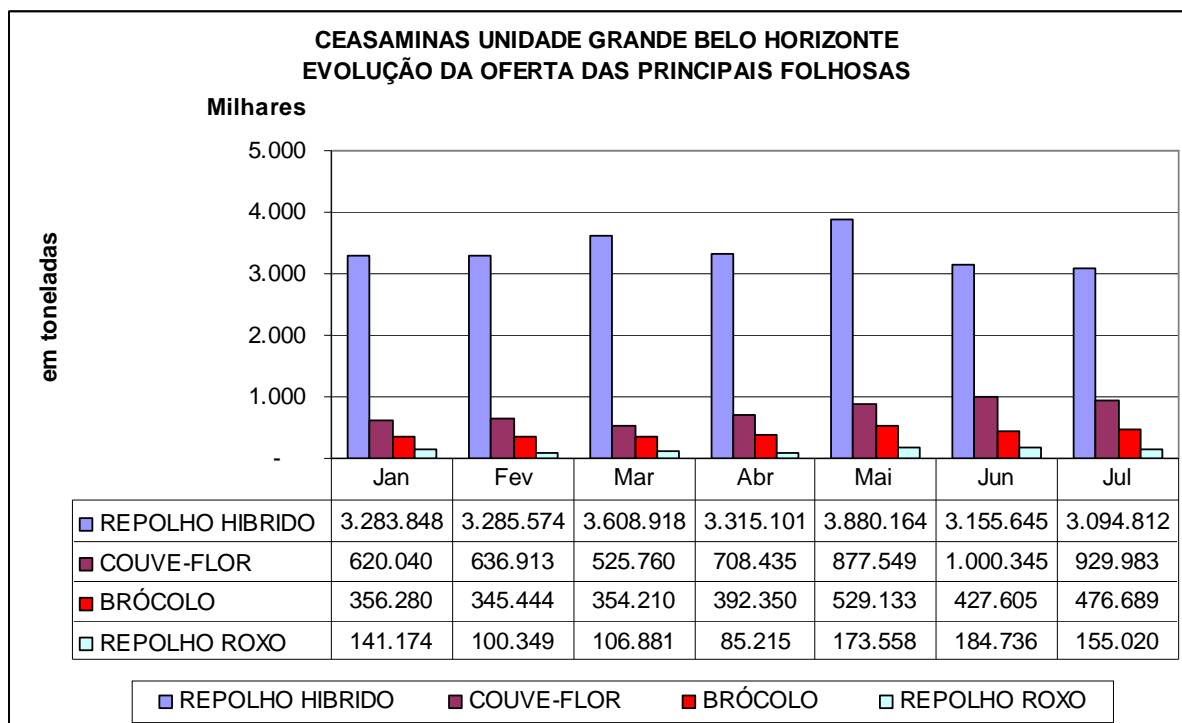
idêntico aquele de julho do ano passado e 2,9% a menos que em junho último. Dessas, 99,3% foram ofertadas pelo estado de Minas Gerais, 4.874 toneladas.

As principais ofertas desse comércio atacadista foram de repolho híbrido (63%), couve-flor (18,9%), brócolo (9,7%) e repolho roxo (3,2%).

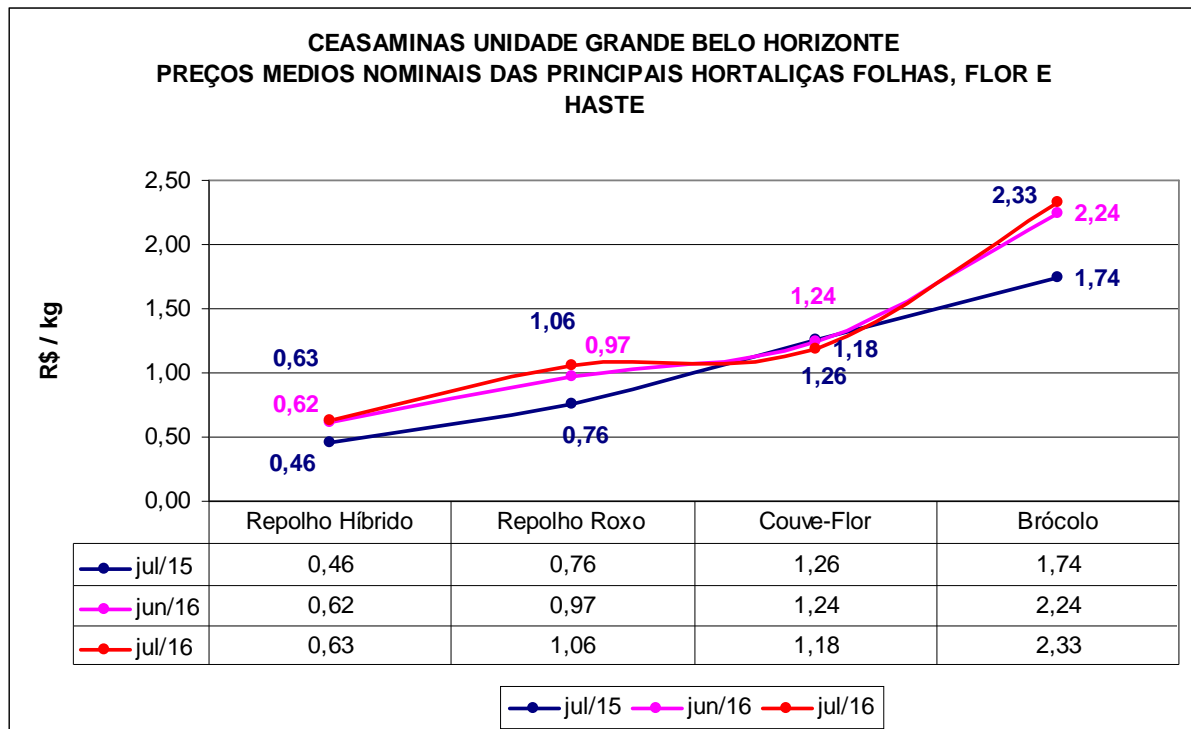
Pela característica peculiar das folhosas, que devem ser cultivadas próximo ao mercado consumidor, das 4.874 toneladas mineiras ofertadas, 4.783 toneladas foram provenientes principalmente das mesorregiões mineiras mais próximas ao entreposto Grande BH – Campo das Vertentes (3.139 ton.) e Metropolitana de Belo Horizonte (1.529 ton.).

As ofertas de repolho híbrido, que atingiram 3.095 toneladas, 2.565 foram provenientes principalmente dos municípios da mesorregião de Campo das Vertentes, Carandaí com 1.078 toneladas, Lagoa Dourada 1.035 toneladas e Barbacena 666 toneladas.

Os dados de entrada do produto no entreposto que até maio foi irregular, quando teve pico de oferta, mas em junho houve redução da quantidade ofertada, a qual continuou no mês de julho. O recuo nas ofertas relação a junho/16 foi de 1,9%, entretanto quando comparado com julho do ano passado, houve crescimento de 3,5%. O preço médio do produto sofreu crescimentos de 1,6% em relação a junho e de 37% aos praticados em julho do ano anterior.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Também dentro do grupo Hortaliças, o mercado atacadista das hortaliças Fruto, quase 14% do volume total de ofertas do entreposto Grande BH, no mês em pauta, movimentou 23.880 toneladas de produtos. Esse quantitativo apontou acréscimo de 2,5% nas ofertas em relação a julho/15 e uma quase estabilidade de junho para julho do corrente, apenas 1,1% de aumento.

Nesse subgrupo, as principais hortaliças comercializadas no mês em análise, tiveram as seguintes representatividades: tomate longa vida (34%), moranga híbrida (15,3%), chuchu (11%), abobrinha italiana (5,7%), quiabo (5,1%), pimentão (4,9%), jiló comprido (4,8%), pepino (4,7%), milho verde (3,9%), abobrinha menina (2,4%) e berinjela (3,1%).

Para todos os produtos acima elencados a quase totalidade das ofertas foram provenientes do estado de Minas Gerais. As ofertas do tomate longa vida vieram principalmente da Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce. O município de Carmópolis de Minas, no Oeste do Estado, foi o maior ofertante da hortaliça com 2.003 toneladas. As maiores ofertas de moranga híbrida comercializadas no entreposto foram provenientes das mesorregiões Norte de Minas (1.269 toneladas), principalmente a partir do município de Jaíba, com 584 toneladas, seguida pela Metropolitana de Belo Horizonte (1.230 toneladas), onde o município de Cordisburgo a-

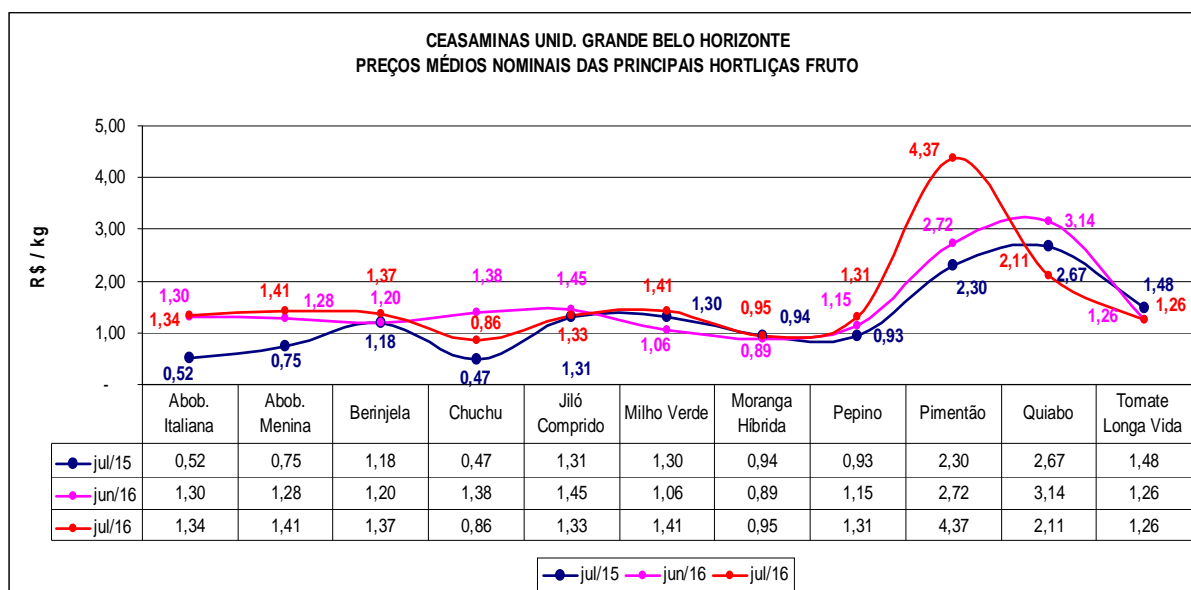


presentou as melhores ofertas, 588 toneladas, visto que no mês em pauta, a oferta foi bastante diluída pelas diversas regiões do Estado, de modo que a maior oferta individual ficou com o município de Jaíba, com 584 toneladas. As ofertas da mesorregião Metropolitana de BH dominaram o mercado atacadista do chuchu no entreposto, com 85,1% da oferta e os principais volumes vieram das cidades de Ibirité e Sarzedo com respectivamente 606 e 352 toneladas. O município de Mateus Leme, na mesorregião Metropolitana de Belo de Horizonte foi o grande ofertante do entreposto de milho verde, mais de 134 toneladas.

Com relação ao quiabo, a oferta ao entreposto se dividiu principalmente entre os produtores da Mesorregião Metropolitana de BH (55,4%), com a cidade de Santana de Pirapama ofertando 194,3 toneladas, e da mesorregião do Vale do Rio Doce (34,6%), onde a cidade de São João do Oriente apresentou as melhores ofertas, mais de 250 toneladas. A oferta do pimentão foi bem pulverizada a nível estadual, sendo que o grande destaque de oferta ficou por conta do município de Mateus Leme na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, 152 toneladas do produto.

As maiores ofertas de jiló comprido vieram das lavouras de São João do Oriente localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, e totalizaram 157 toneladas. Nas ofertas de pepino, a mesorregião Metropolitana de BH dominou o mercado, o volume mais significativo veio do município de Mateus Leme, 208 toneladas.

Os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2016 comparativamente ao mesmo período em 2015 e ao mês de junho de 2016 para os principais produtos foram:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

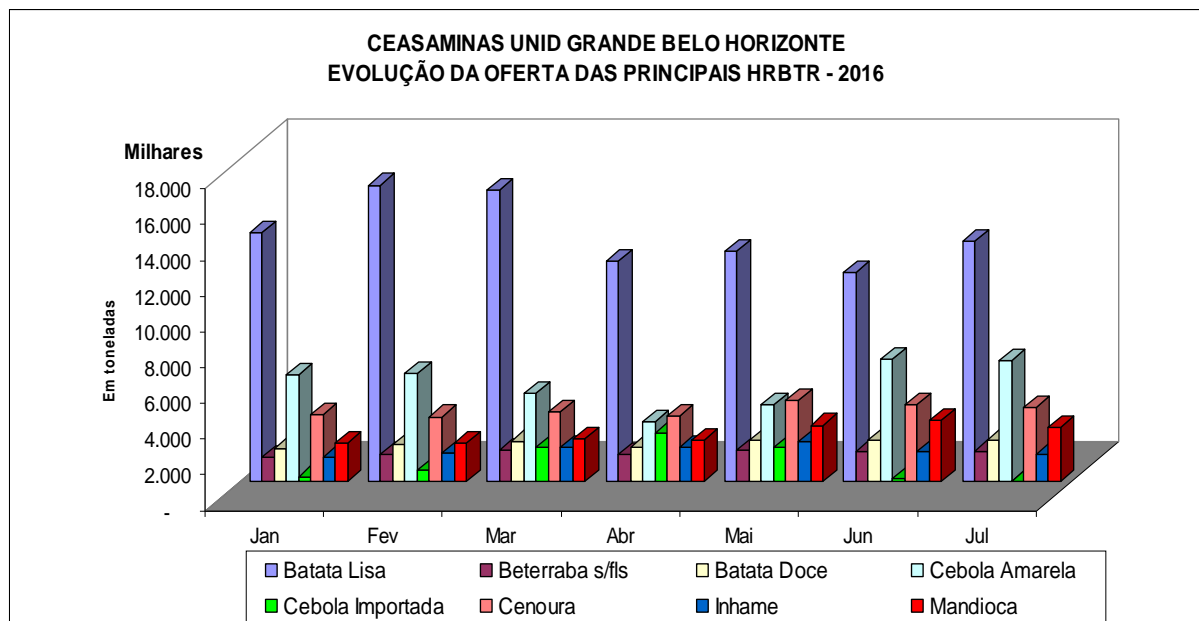


elo gráfico podemos perceber variações positivas ou negativas significativas de preço para o tomate longa vida, quiabo e também para o pimentão. No caso do tomate longa vida as variações foram negativas de 14,6% na comparação com igual período do ano passado e estabilidade em relação ao mês de junho último. Para o milho verde as variações foram positivas de 8,4% e 33%, respectivamente.

Como principal expoente de vendas dentro do grupo das Hortaliças, temos o subgrupo das hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, mais de 20,5% do volume total de ofertas do entreposto Grande BH, em julho de 2016 e 55,2% das hortaliças, movimentou 35.540 toneladas de produtos. Em julho de 2015, esse subgrupo apresentou um volume de ofertas de 34.789 toneladas, já em junho passado o montante de ofertas apurado foi de 34.186 toneladas.

No subgrupo, as principais hortaliças comercializadas em julho de 2016 na Unidade Grande BH foram de: batata lisa (38%), cebola amarela (19%), cenoura (12%), mandioca (9%), batata doce (6%), beterraba sem folhas (4%), inhame (3%), alho importado (2%), alho brasileiro (2%), mandioquinha (1%).

A quantidade ofertada de batata lisa de junho para julho de 2016 aumentou 16,5% atingindo 13.616,5 toneladas. As ofertas foram provenientes principalmente das mesorregiões do Triângulo Mineiro /Alto Paranaíba (4.250 toneladas), Leste Goiano (4.104) e Sul/Sudoeste de Minas (2.747 toneladas) importantes regiões produtoras do tubérculo.



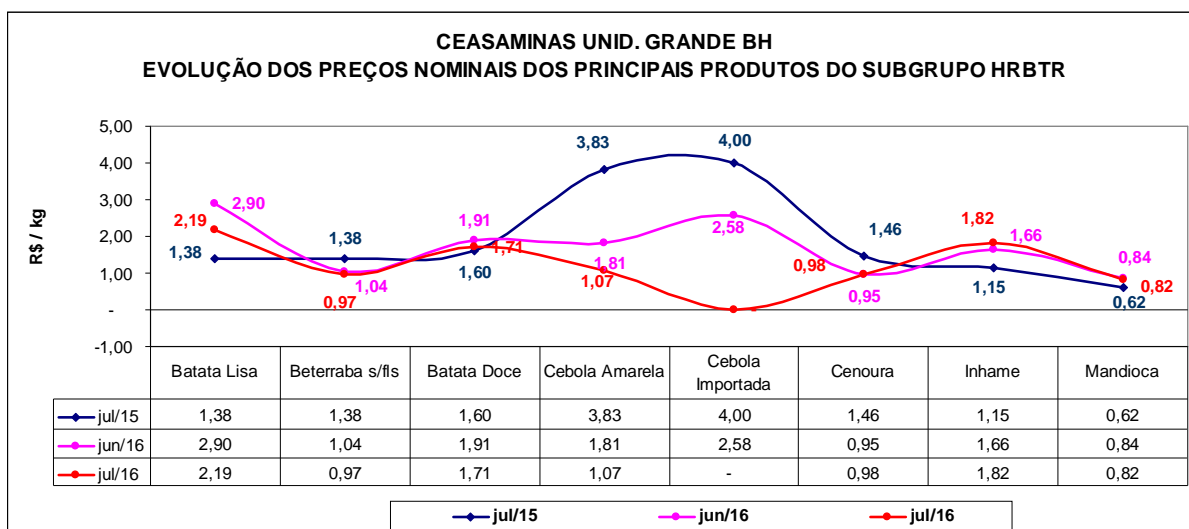
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



A mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, foi a principal fornecedora de cebola amarela em julho, atingindo a expressiva quantidade de 3.272 toneladas.

A cenoura comercializada no entreposto teve como principais fornecedores os municípios das mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e de Campo das Vertentes. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, o município de Rio Paranaíba São Gotardo foi o principal ofertante do entreposto, em julho/16 com mais de 1.082 toneladas de produtos. Já o município de Carandai, na Campos da Vertentes, foi o principal fornecedor a nível estadual com 1.142 toneladas.

Os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2016 comparativamente ao mesmo período em 2015 e ao mês de junho de 2016 para os principais produtos foram:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Pelo gráfico nota-se que para os períodos em análise, a batata lisa foi a hortaliça que maior variação positiva de preços apresentou. A raiz de julho/15 para julho/16 apresentou variação de 58,7% e no último bimestre quase 25%.

A valoração do produto está relacionada tanto à retração da oferta, principalmente a partir dos envios goianos, os quais retraíram mais de 2.366 toneladas, além dos recuos paulistas mais 1630 e mineiros de quase 2100 toneladas, aliados ao maior nível de consumo nessa época do ano.

As frutas comercializadas no entreposto em julho último, 50.211 toneladas, representaram 29% do total geral de comercialização. Esse volume foi 4,5% menor que o observado em julho de 2015, porém mais de 6,3% maior que o apurado em junho/16.



As ofertas foram provenientes principalmente dos estados de Minas Gerais (37,7%), São Paulo (21,8%), Bahia (13,2%), Santa Catarina (4,7%), Rio Grande do Sul (3,7%), Espírito Santo (3%), Goiás (3,9%), Pernambuco (3,6%), Pará (3,3%), Tocantins (2,2%), e outros de menores expressões complementaram a oferta.

Esse segmento é sustentado basicamente com frutas da produção nacional. As frutas nacionais, em julho de 2016, com quase 49.970 toneladas foram responsáveis por quase 28,3% de toda a comercialização atacadista do entreposto. Quando comparado aos meses de julho/15 e junho/16 esse número representou respectivamente um queda nas ofertas de 4,3% e aumento de 6,4%, naquela ordem.

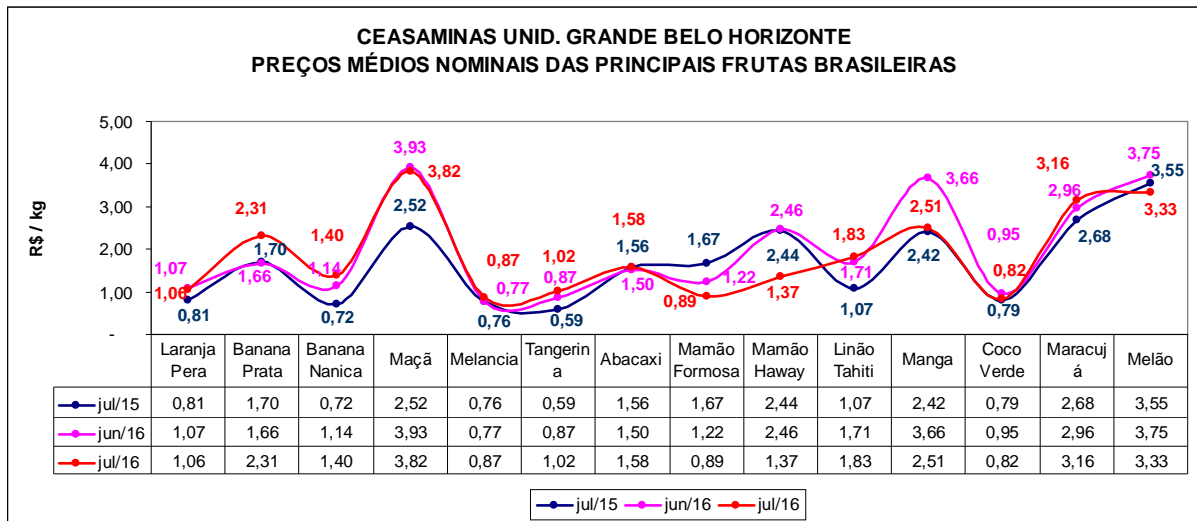
No subgrupo, as principais frutas brasileiras comercializadas, em julho de 2016, no entreposto Grande, BH foram: laranja pêra (16,9%), banana prata (10,5%), banana nanica (9,4%), melancia (8,8%), abacaxi (8%), maçã (7,5%), tangerina ponkan (6,7%), mamão formosa (5,1%), manga (5%), coco verde (3,4%), limão tahiti (3,1%), mamão haway (2,9%), melão (2%) e maracujá (1,9%).

Minas Gerais se destacou nas ofertas de bananas em suas diversas variedades, das mais de 18.919 toneladas de frutas ofertadas, 8.577 toneladas ou 45,3% foram de bananas. Já São Paulo enviou 10.418 toneladas de frutas, sendo que participou efetivamente do comércio atacadista da laranja pêra, ou seja 73,8 % de sua oferta de foram dessa variedade de laranja.

Não são poucas as mesorregiões mineiras que abastecem o entreposto Grande BH com ofertas de bananas. As variedades mais comercializadas no entreposto são de banana prata e banana nanica. O município do Jaíba no Norte de Minas apresentou as melhores ofertas das duas variedades, em julho/16 foram 1.702 toneladas de banana prata e mais de 1.203 de banana nanica.

São Paulo considerado o maior produtor brasileiro de laranja, enviou em julho para comercialização, a esse entreposto, 8.127 toneladas de laranjas distribuídas em 5 (seis) variedades, sendo a mais significativa a da laranja pêra. Somente do município de Conchal na mesorregião de Piracicaba vieram 3.566 toneladas de laranja pêra, da mesorregião de Campinas, da cidade de Estiva Gerbi vieram 1.176 toneladas da fruta.

Os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2016 comparativamente ao mesmo período em 2015 e ao mês de junho de 2016 para os principais produtos foram:



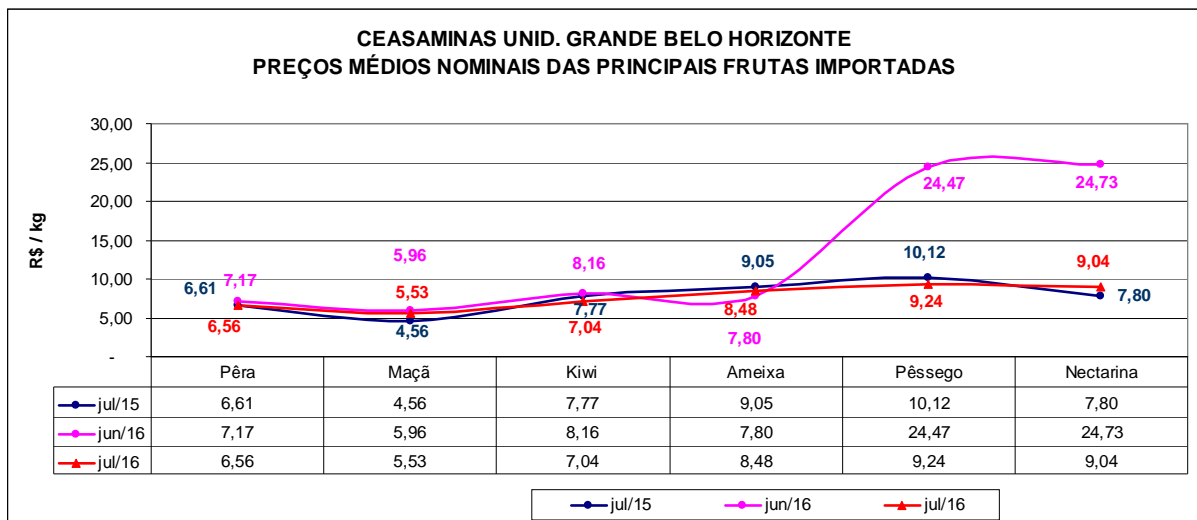
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os mamões formosa e haway encontram-se em um momento de preços favoráveis para os consumidores. O preço médio do mamão formosa em julho/16 caiu 47% com relação a julho/15 e 27% com relação a junho/16. O mamão haway apresentando majoração na oferta da ordem de 22,7% sobre o montante de junho último, teve preço médio reduzido de junho para julho de 2016, tendo sido comercializado em média R\$ 1,37 o quilograma ou 44,3% menor do que os praticados no mês passado e 43,9% aquém daquele alcançado em idêntico período de 2015. Essas quedas de preços observada nos mamões estão relacionadas à abundância de ofertas, aliado a redução do consumo no período de frio.

O mercado atacadista das Frutas Importadas, no mês de julho do corrente, movimentou 1.241 toneladas de produtos. Na comparação com julho de 2015 essa oferta representou um recuo de praticamente 14,5%, já levando em consideração o mês de junho do corrente houve uma certa estabilidade na oferta ou crescimento de apenas 0,2%.

No subgrupo, as principais frutas importadas comercializadas em julho de 2016 no entreposto Grande BH foram: pêra (44,6%), maçã (26,4%), Kiwi (11,2%), ameixa (7,9%), pêssego (6,2%) e nectarina (3,4%).

Os preços médios praticados no entreposto no mês de julho de 2016 comparativamente ao mesmo período em 2015 e ao mês de junho de 2016 para esses produtos foram:



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A maçã importada comercializada na Unidade Grande BH é originária principalmente da Argentina, e no mês em pauta teve sua oferta aumentada em 218,4% e 1,4% em relação às ofertas de julho do ano passado e junho último, respectivamente. Já a pêra teve comportamento oposto, ou seja, sua oferta retraiu-se em 42,9% e 19,3% naqueles mesmos períodos.

O segmento dos Ovos, no mês de julho do corrente movimentou 5.151 toneladas de produtos. O volume foi 0,4% menor que o observado em julho/15 e 2,7% maior que em junho último.

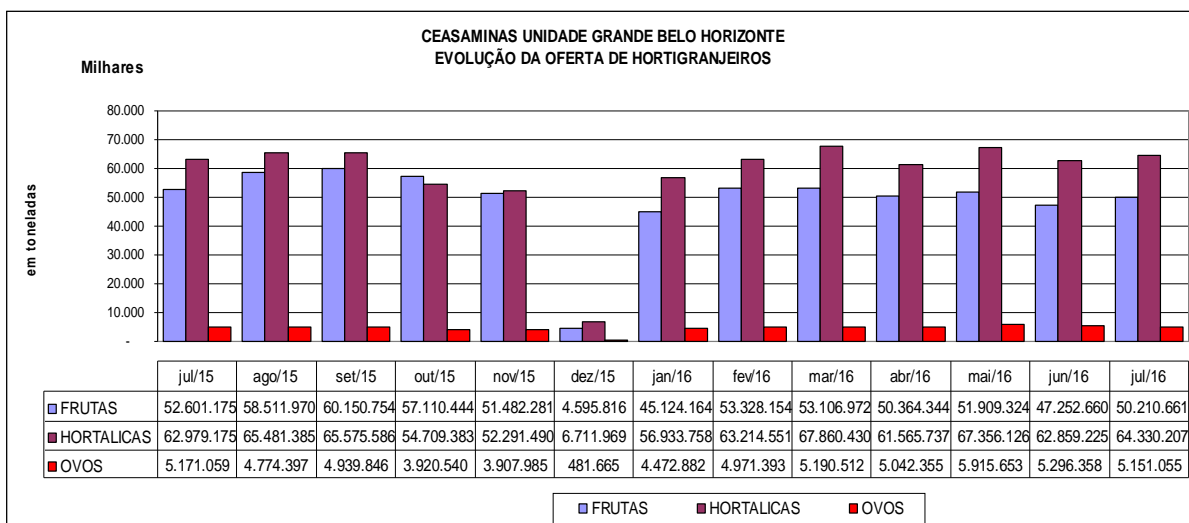
No segmento, são comercializados no entreposto Grande BH, principalmente, ovos de granja e de codorna. Especificamente no mês de julho foram ofertadas 5.104 toneladas do primeiro, que correspondeu a 99,1% do total comercializado e 47 toneladas do segundo.

As ofertas de ovos de granja em julho de 2016 no entreposto Grande BH foram provenientes principalmente dos estados de São Paulo (1.541 ton), Mato Grosso (1.433 ton), Minas Gerais (1.124 ton), e do Paraná (913 ton), os quatro estados, portanto, totalizaram quase 98,2% das ofertas.

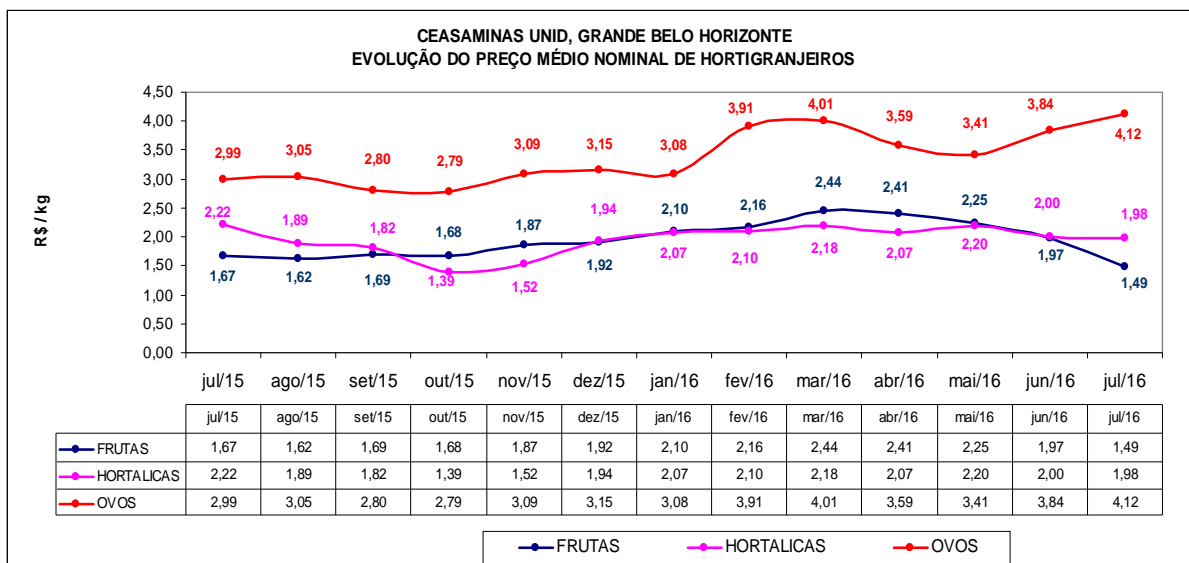
Os ovos de granja foram comercializados no entreposto a um preço médio de R\$ 2,96 em julho de 2015, de R\$ 3,81 em junho/16 e em julho último atingiu R\$ 4,10. Esses acréscimos nos preços podem ser atribuídos, tanto ao alto custo dos preços dos insumos base para alimentação das aves, principalmente do milho que se encontra em um momento de grande apreciação de preços em função da conjuntura internacional de escassez do produto, quanto a má distribuição das chuvas ao longo do ciclo produtivo do produto, o que está repercutindo diretamente no preço pago pelo consumidor final.



2 – Perspectivas para Agosto



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Para o segmento das hortaliças a tendência é que o mês de agosto ainda apresente preços elevados, uma vez que, os problemas climáticos enfrentados pelas principais culturas do segmento poderão ainda trazer impactos à comercialização. Ademais, de acordo com o calendário de sazonalidade de preço elaborado com base na comercialização do entreposto Grande BH nos últimos cinco anos para o mês de agosto, há historicamente uma tendência de estabilidade nos preços desses produtos, embora se mantenham em níveis elevados.



Para o mercado das frutas de acordo com o mesmo calendário de sazonalidade, a perspectiva é de estabilidade de preço e até mesmo de uma pequena alta em algumas frutas em função da redução da oferta que tradicionalmente apresentam nesse período as principais frutas comercializadas no entreposto, a exemplo dos mamões, maçã, limão tahiti, maracujá, algumas laranjas estão caminhando para final de safras, dentre outras.

Para o segmento dos ovos que atingiu em julho um dos preços mais alto do ano, deverá se manter numa certa estabilidade ou mesmo sofrer queda, segundo informações do [Calendário da Sazonalidade dos Preços](#) dos últimos cinco anos para essa Central de Abastecimento.